

## **FITOTERAPIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE: A ÓTICA DA ENFERMAGEM**

Ludmila da Silva Barra<sup>1</sup>; Ingrid de Menezes Freire<sup>1</sup>; Lucas Guilherme Rodrigues Mendes<sup>1</sup>; Verena Kelly Soares Figueira<sup>1</sup>; Ivonete Vieira Pereira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) de Enfermagem; <sup>2</sup>Orientadora

ludy\_barra@hotmail.com

Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA)

**Introdução:** A Fitoterapia é uma forma de tratamento milenar, simples e natural que cura ou previne doenças através de preparações vegetais, faz parte da prática da medicina popular, baseada no mesmo princípio do medicamento alopático que é a cura através de princípios ativos necessitando de cuidados. A Fitoterapia é entendida como o uso de plantas medicinais naturais e apresenta um efeito de cura de alterações externas e internas, mas que a equipe de saúde ainda não tem seu uso controlado, visto que eles são mais utilizados pelos indígenas, e pessoas da zona rural que tem fácil acesso a estes fitoterápicos, sendo a Região Amazônica a principal em consumo de fitoterápicos.

**Objetivos:** Descrever a importância do consumo dos fitoterápicos de maneira correta e discorrer a atuação de Enfermagem no controle e consumo dos fitoterápicos. **Métodos:**

Este presente estudo é do tipo qualitativo bibliográfico, realizado através de um levantamento da literatura sobre o tema, baseado em produção científica, artigos, manuais e livros em língua portuguesa. A busca foi realizada através dos sites: ANVISA, portal de saúde e apresentando como complemento livros online. **Resultado:**

A fitoterapia é importante, no sentido de que a mesma não é apenas uma terapia alternativa ou simplesmente o uso de plantas medicinais, ela pode ser a solução para a cura de doenças, visto que a mesma não somente é a forma mais natural de tratamento, mas também porque não oferece tantos efeitos adversos, e a enfermagem tem seu papel fundamental sobre o controle do uso destes fitoterápicos, visto que a enfermagem deve educar, orientar e ensinar seus clientes sobre o controle e consumo correto dos fitoterápicos, falando sobre a melhor maneira de usa-los sem excessos e com orientação de um profissional capacitado. **Conclusão:** Conclui-se que a fitoterapia é uma alternativa terapêutica eficaz sem muitas condições adversas ou quase nenhuma, mas que precisa ser usada e controlada pela enfermagem e pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Sugere-se então que a enfermagem tenha mais conhecimento na formação acadêmica sobre o tema, e por ser a profissão que está mais perto do cliente, é uma das que mais pode ter controle deste uso através de programas que sejam realizados pelo SUS, de forma que se faça com que o uso de fitoterápicos torne-se a mais natural forma de tratamento de doenças.